

INSCRIPÇÕES ROMANAS DE BRAGA (ineditas), por Albano Bellino, Braga 1895 (edição de 150 exemplares).

ILLIARIOS DO CONVENTUS BRACARANGUSTANUS, pelo Prof. Martins Capella, Porto 1895.

D'estas tres ultimas obras direi algumas palavras noutro número d'*O Archeologo Português*.

J. L. DE V.

Fim do anno

Com este numero completa *O Archeologo Português* o seu 1.^º anno de existencia, e tambem o seu 1.^º volume. Julga ter cumprido o programma que apresentou a pag. 1-2, pois inseriu nas suas columnas artigos sobre os diversos ramos da nossa archeologia,—Prehistoria, Epigraphia, Numismatica, Arte antiga, sendo especialmente numerosas as noticias que se referem aos tempos luso-romanos e pre-romanos, e não faltando nunca bastantes indicações bibliographicas para uso e orientação dos estudiosos.

Se nem todas as pessoas que em Portugal se interessam pela archeologia corresponderam ao appêlo, ou adquirindo o jornal, ou mandando para elle qualquer artigo, muitas porém fizeram isso, e neste ponto devo agradecer aos meus illustres collaboradores a coadjuvação franca e desinteressada que me prestaram, e sem a qual *O Archeologo Português* não realizaria o seu intento.

*

Os periodicos portugueses que fallaram d'elle acolheram-no com phrases lisonjeiras. Tive conhecimento do que disseram a *Revista de Sciencias naturaes e sociaes*, a *Aurora do Cávado*, *O Seculo*, *O Diario de Noticias*, *O Dia* e *O Reporter*. A todos elles sinceros agradecimentos.

Lá fóra tambem houve quem honrasse *O Archeologo* com boas palavras. Aqui se transcrevem algumas, por emanarem de especialistas:

«Elle [a Revista] renferme uniquement des notes de réelle valeur et elle a sa place parmi les bons et sérieux recueils de l'érudition contemporaine. Je vais, mardi, à la Société Nationale archéologique du Midi de la France en signaler tous les mérits.» — É. CARTAILHAC, em carta de 8 de Dezembro de 1895.

«Der Herausgeber hat es nach vielen Bemühungen erreicht, dass das von dem verstorbenen Estacio da Veiga gegründete Museum algarbischer Altertümer in den Besitz des Staates übergegangen und zu einem allgemein ethnographisch-archäologischen Museum erweitert worden ist. Den Plan dieses Museums hat er in einem auch besonders erschienenen Aufsatz der *Revista Lusitana* (Bd. III, Heft 3) ausführlich erläutert (Lisboa 1894, 58 S. 4). Die Zeitschrift füllt eine empfindliche Lücke in sehr angemessener Weise aus; Herausgeber hat in allen Teilen des Landes einsichtige Korrespondenten. Das Interesse für die heimischen Altertümer ist im Steigen begriffen; es fehlt nicht an begüterten und einsichtigen Liebhabern, wie Martins Sarmento in Guimaraens und andere. Selbst einige Gemeinden, wie z. B. die von Beja (Pax Julia) und Alcacer do Sal (Salacia), haben munizipale Museen gegründet, und andere schicken sich an, ihrem Beispiel zu folgen.» — E. HÜBNER, in *Berlin. Philolog. Wochenschr.*, de 19 de Outubro de 1895 (extracto de uma Sessão da Sociedade de Archeologia de Berlim).

Diversas revistas archeologicas estrangeiras transcreveram os sumarios d-*O Archeologo*, ou aproveitaram notícias d'elle, como o *Boletin de la Real Academia de la Historia*, a *Revista crítica de historia y literatura españolas*, o *Monatsblatt der numismatischen Gesellschaft in Wien*, os *Prähistorische Blätter*, e o *Monthly numismatic Circular*.

*

Dignaram-se trocar com *O Archeologo* os seguintes periodicos scientificos:

a) Portugueses:

Annaes de Sciencias Naturaes, Porto;

Boletim da Real Associação dos architectos civis e archeologos portugueses, Lisboa;

Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa, Lisboa;

O Instituto, Coimbra;

Revista de Guimarães, Guimarães;

Revista de Obras Publicas e Minas, Lisboa;

Revista das Sciencias Naturaes e Sociaes, Porto.

b) Estrangeiros:

Annales de la Société d'Archéologie de Bruxelles, Bruxellas;

Anzeiger für schweizerische Alterthumskunde, Zurich;

Bulletin de Numismatique, Paris;

Monatsblatt der numismatischen Gesellschaft in Wien, Vienna de Austria;

Monthly numismatic Circular, Londres ;
Prähistorische Blätter, Munich ;
Revista critica de historia y literatura españolas, Madrid ;
Revue belge de Numismatique, Bruxellas ;
Revue Mensuelle de l'École d'Anthropologie de Paris, Paris ;
Revue des Pyrénées, Tolosa ;
Revue Suisse de Numismatique, Genebra ;
Revue des Universités du Midi, Bordeus ;
Rivista di storia antica e scienze affini, Messina.

Ás vantagens de com estas trocas se transmittirem reciprocamente ideias e novos factos, accresce a de o nosso país se fazer assim de vez em quando lembrado lá fóra, nos centros archeologicos, e mostrar que, se não com o fervor e os resultados que só podem esperar-se dos povos grandes, felizes e ricos, ao menos com um pouco de boa vontade, e tanto quanto lh'o permittem os seus escassos recursos, tambem procura contribuir para o progresso geral da sciencia.

J. L. DE V.